



OCORRÊNCIA DA TUBERCULOSE SEGUNDO RAÇA E COR NO ESTADO DE RORAIMA ENTRE 2011 A 2022

JESSE JAMES DE SOUZA CORREA; FELIPE GUIMARÃES TAVARES

Introdução: A tuberculose (TB), causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, é uma doença infecciosa de grande relevância para a saúde pública, afetando desproporcionalmente populações vulneráveis. No Brasil, o estado de Roraima destaca-se por apresentar taxas de incidência superiores à média nacional, devido a fatores como pobreza, migração e barreiras no acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** descrever a ocorrência de casos de tuberculose notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no estado de Roraima, no período de 2011 a 2022, segundo raça/cor e características sociodemográficas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal a partir dos casos de TB notificados Roraima entre 2011 e 2022, utilizando dados do SINAN. **Resultados:** No período analisado ocorreram 2.613 casos onde a taxa média de incidência anual foi de 45 casos por 100 mil habitantes, com destaque para populações indígenas, cuja incidência foi até 30 vezes maior que a de não indígenas, e migrantes venezuelanos, que representaram 13,9% dos casos. A maior parte dos casos ocorreu entre homens (62%), na faixa etária de 20 a 44 anos (52%), e entre pessoas com Ensino Fundamental incompleto (41%). A forma pulmonar foi predominante, representando 85% dos casos, e as taxas de abandono do tratamento variaram entre 20% e 25%, especialmente entre migrantes e indígenas, agravando os desafios para o controle da doença. Observou-se um aumento nos registros de casos ao longo do período, com maior crescimento a partir de 2018, coincidindo com o agravamento da crise migratória venezuelana. A análise dos dados revelou limitada cobertura em áreas remotas e barreiras culturais que dificultam o diagnóstico precoce e a adesão ao tratamento, especialmente entre indígenas. Além disso, a precariedade das condições de vida, como insegurança alimentar e habitação inadequada, contribuiu para a alta vulnerabilidade desses grupos. **Conclusão:** os resultados reforçam a necessidade de estratégias de controle que integrem os determinantes sociais da saúde, promovam o acesso equitativo e fortaleçam ações direcionadas para populações em situação de maior risco, como indígenas e migrantes.

Palavras-chave: **TUBERCULOSE; TAXAS DE INCIDÊNCIA; VULNERABILIDADE SOCIAL; EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA; DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE**